



CÂNCER DE MAMA: UMA BREVE REVISÃO SOBRE O DIAGNÓSTICO DESTA DOENÇA

CAMARGO, Isabela¹,
FERNANDES, Cláudia¹,
LEANDRO, Eric¹,
GIMENEZ, Fabiana V. Martelato²

RESUMO

O Câncer de Mama é uma das doenças mais temidas entre as mulheres. O período de diagnóstico e tratamento pode ser traumático para elas. Hábitos saudáveis ajudam na prevenção do câncer de mama, tais como: alimentação, exercícios físicos regulares, não ingerindo cigarro, bebidas alcoólicas moderadas. Os profissionais de saúde, inclusive o enfermeiro, devem estar aptos para dar suporte e orientação a ela e sua família neste momento tão delicado. Desta forma o objetivo deste estudo é fazer uma breve revisão de literatura sobre o que está sendo publicado em relação ao diagnóstico do câncer de mama.

Palavras-chave: Neoplasias de Mama. Saúde da Mulheres. Terapia.

ABSTRACT

Breast Cancer is one of the most feared diseases among women. The period of diagnosis and treatment can be traumatic for them. Healthy habits help in the prevention of breast cancer, such as: eating, regular physical exercises, not ingesting cigarettes, moderate alcoholic beverages. Health professionals, including nurses, should be able to provide support and guidance to her and her family at such a sensitive time. Thus the purpose of this study is to make a brief review of the literature on what is being published in relation to the diagnosis of breast cancer.

Keywords: Breast Neoplasms. Women's Health. Therapy.

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; E-mail: bela.oliveira.camargo@gmail.com

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; E-mail: clahfernandes@hotmail.com

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; E-mail: ericleandro.s@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; E-mail: fabiveronez@hotmail.com



1. INTRODUÇÃO

O Câncer de Mama é umas das doenças mais comuns entre as mulheres sendo a mais frequente no mundo. Ocorre principalmente em mulheres entre 40 e 60 anos de idade. O Brasil em 2013, segundo o Instituto Nacional de Câncer- INCA/PRO-ONCO, é um dos maiores países com incidência de Câncer de Mama (RODRIGUES; SILVA; CARDOSO, 2016).

Há alguns fatores que aumentam o risco de desenvolver Câncer de Mama, como obesidade na pós-menopausa, exposição à radiação ionizante em altas doses, exposição a pesticidas/organoclorados e tabagismo são possíveis de intervenção; outros fatores como sexo feminino, avanço da idade, menarca precoce, menopausa tardia, primeira gestação tardia (THULER et al, 2003).

Os tratamentos que são realizados para o Câncer de Mama envolvem procedimentos loco regionais, sistêmicos, quimioterapia e a radioterapia. Geralmente o tratamento afeta muito a condição emocional da mulher. Os tratamentos utilizados em pacientes têm com os objetivos principais a cura, o prolongamento e melhora do tempo e qualidade de vida do paciente (ROSSI; SANTOS, 2003).

O Câncer de Mama chama atenção pelo aumento de sua ocorrência. O tratamento desencadeia desgaste emocionais para as pacientes e suas famílias, impactos sociais e econômicos, além da utilização de vários recursos públicos de saúde necessários para o tratamento e acompanhamento das mesmas. Frente a esse contexto o objetivo deste trabalho é saber o que está sendo produzido por meios de artigos científicos nacionais sobre o diagnóstico dessa doença.

2. DESENVOLVIMENTO



2.1 Material e métodos

Foi realizado uma breve revisão de literatura sobre o diagnóstico do câncer de mama nas bases de dados do Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) com os seguintes descritores: Neoplasias de Mama, Terapia, Saúde da Mulher. Foram incluídos somente os artigos publicados em português, disponíveis na íntegra e que abordassem os temas relacionados ao diagnóstico do câncer de mama. A partir dos estudos selecionados foram descritos e analisados seus temas, objetivos e principais conclusões. Foram excluídas produções como TCC, teses e dissertações, outros os estudos não envolviam o tema, que não estivessem disponíveis na íntegra.

2.2 Resultados e discussão

Foram selecionados para este estudo 4 estudos. Os mesmos estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1- resultado da busca por artigos sobre diagnóstico do câncer de mama nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo.

Nome do autor	Ano	Título	Objetivo	Conclusão
RODRIGUES; SILVA; CARDOSO.	2016	Câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento	analisar, na literatura, os principais temas relacionados ao câncer de mama..	Apesar dos grandes avanços na área da quimioterapia antineoplásica, com tratamentos que possibilitam a cura, ainda há muito que se desenvolver para ampliar ainda mais as taxas de cura.
BERGAMASCO; ANGELO.	2001	O Sofrimento de descobrir-se com Câncer de Mama: Como diagnóstico é experienciado pela mulher	compreender e descrever como a experiência do diagnóstico de câncer de mama é vivida pela mulher.	A descrição dos temas possibilitou a compreensão da experiência da mulher no enfrentamento do diagnóstico a partir dos elementos componentes do seu sofrimento: surpresa, medo e aprendizagem.
THULER.	2003	Considerações sobre a prevenção	Abordar os fatores de risco e	As evidências sugerem uma diminuição de



		do câncer de mama feminino	de prevenção associados ao câncer de mama	25% da mortalidade por câncer de mama com o rastreamento mamográfico de rotina.
ARAÚJO; FERNANDES.	2008	O significado do diagnóstico do câncer de mama para a mulher	Compreender o impacto do diagnóstico de câncer mama para a mulher.	Encontrar uma melhor qualidade de vida, um começo novo, apesar do câncer.

Fonte: autoria própria.

A comparação de cada resultados se torna complexa devido as diferentes metodologias e instrumentos empregados em cada estudo. De modo geral, os estudos abordaram o diagnóstico.

Apesar dos grandes avanços na área da quimioterapia antineoplásica com tratamentos que possibilitam a cura do Câncer de Mama, a mulher vivencia uma trajetória de sofrimento emocional e física, por ser afastada do trabalho ou de suas rotinas, pois o tratamento para o câncer de mama, pode influenciar muito em sua qualidade de vida (BERGAMASCO, ANGELO, 2001).

Geralmente quando é feito o diagnóstico de câncer de mama, a mulher começa a passar por fases como aceitação do diagnóstico, depois como pode lidar com a situação de superar as reações dos procedimentos da quimioterapia e radioterapia (BERGAMASCO, ANGELO, 2001)

No estudo de Araújo e Fernandes (2008), os autores descrevem sobre os sentimentos da mulher frente ao diagnóstico de câncer de mama e referem que

De modo geral, para a mulher, o impacto do diagnóstico é centrado em interações, nas visões de mundo e de si mesma, que ela construiu ao longo da vida. Mas a confirmação de uma doença grave e estigmatizada como o câncer de mama é fator desencadeante de sentimentos denotadores do sofrimento de se descobrir com tal doença (ARAÚJO, FERNANDES, 2008, p.270).



O medo da mutilação, incertezas quanto ao futuro e a ameaça a sua integridade física foram sentimentos que foram relatados no estudo desses autores com mulheres que tiveram o diagnóstico de câncer de mama (ARAUJO, FERNANDES, 2008)

Bergamasco e Ângelo (2001) abordaram nesse mesmo estudo o papel da enfermagem no cuidado de pacientes com diagnóstico de câncer de mama, e relatam que

Os resultados do corrente estudo evidenciam a oportunidade para que a assistência de enfermagem inclua medidas para prevenir ou minimizar a angústia referida pela mulher em seguida ao diagnóstico de câncer de mama. Essas medidas incluem a mobilização de suporte social disponível após a cirurgia, a ênfase nas questões psicossociais durante o seguimento após a alta hospitalar, e ir ao encontro das necessidades informativas e educativas da mulher no sentido de facilitar o enfrentamento efetivo da doença e restaurar um senso de normalidade e independência física os quais as informantes indicaram como importantes para manter a esperança (BERGAMASCO, ANGELO, 2001, p. 281).

3. CONCLUSÃO

De acordo com os estudos selecionados para este estudo verificou-se que os índices do câncer de mama apontam crescimento ano a ano, sendo um desafio para saúde pública. Apesar das mobilizações desenvolvidas pela área da saúde não há resultados positivo para redução de mortalidade, sendo fundamental os exames de rastreio para promover o diagnóstico precoce dos casos.

A fase do diagnóstico do câncer de mama, é uma fase difícil para mulher. A equipe de saúde, em especial o enfermeiro, deve estar atenta as necessidades da mulher e aos seus familiares para dar suporte adequado, desde o diagnóstico até a conclusão do tratamento.

Bergamasco e Ângelo (2001) concluem e afirmam sobre os resultados do seu estudo a importância de discutir sobre esse tema durante a graduação de enfermeiros. Deste modo segundo os mesmos se deve



sensibilizar o aluno para reconhecer as mulheres que têm maior dificuldade para voltar à normalidade e estabelecer novos propósitos de vida. Entender as questões referentes ao ajustamento psicossocial após um diagnóstico de câncer permite ao estudante, avaliar e assistir a mulher mais apropriadamente (BERGAMASCO, ANGELO, 2001, p. 281).

Portanto se faz necessário que esse tema seja abordado durante a formação do enfermeiro para que ele saiba lidar na prática com essa questão, pois se deve levar em consideração todo o contexto de vida da mulher além da doença.

É importante ressaltar que esse estudo foi uma breve busca de literatura e que devido a importância dessa temática ela pode ser expandida para outras bases de dados com intuito de ampliar o conhecimento sobre publicações recentes em como publicações voltadas a área da enfermagem e a assistência a mulher com câncer de mama.

4. REFERÊNCIAS

ARAÚJO. A. M. L; FERNANDES. C. F. A; O significado do diagnóstico do câncer de mama para a mulher. **Escola Anna Nero Revista de Enfermagem**, Sorocaba, v. 12, n. 4, p. 664-71, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer [INCA]. Estimativas de incidência e mortalidade por câncer no Brasil, Rio de Janeiro; 2013.

BERGAMASCO, R. B; ANGELO, M.; O Sofrimento de descobrir-se com Câncer de Mama; Como o Diagnóstico é experienciado pela mulher. **Revista Brasileira de**



Cancerologia, Rio de Janeiro, v. 47, n. 3, p. 277-82, 2001.

RODRIGUES, J.C.J; SILVA, F.C.L; CARDOSO, A.R; câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento. **Revista Master**, Santos, v.1,p.49-56,2016.

ROSSI. L; SANTOS. A. M; Repercussões psicológicas do adoecimento e tratamento em mulheres acometidas pelo câncer de mama. **Psicologia Ciência profissão**, Brasília, v.23, n.4, p. 32-41, 2003.

THULER, C.L. Consideração da prevenção do Câncer de Mama feminino. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 49, n.4, p.227-238,2003.